I SINPEEB
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

# Formação do leitor na primeira infância: um olhar sobre acervos e espaços de leitura nos centros municipais de educação infantil de Codó-MA

# Reader training in early childhood: a look at collections and reading spaces in the municipal early early education centers of Codó-MA

# Formación lectora en primera infancia: una mirada a las colecciones y espacios de lectura en los centros municipales de educación privada de Codó-MA

**Ensino & Linguagens**

**FLOR, Cecília de Araújo**
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
ceciliaflor.ufma.cc@hotmail.com // https://orcid.org/0000-0003-3993-6271

**COSTA, Cristiane Dias Martins da**
Centro de Ciências de Codó da UFMA
cristiane.dmc@ufma.br // https://orcid.org/0000-0003-2452-6296

**DRUMONT, Michelle de Mesquita Botentuit**
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
michelle.botentuit@discente.ufma.br // https://orcid.org/0009-0001-3464-8425

**Resumo:**
A formação do leitor na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, e a literatura infantil desempenha papel central nesse processo, funcionando como espaço de imaginação, expressão e construção de sentido. Esta pesquisa teve como objetivo compreender de que maneira a literatura infantil, articulada às práticas pedagógicas e aos espaços de leitura, contribui para a formação de leitores críticos e autônomos na Educação Infantil. A investigação buscou responder à questão: como os gestores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Codó-MA percebem a organização dos espaços de leitura e a utilização da literatura infantil na formação de leitores na Educação Infantil? Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, realizado em quatro CMEIs do município, com a participação de um gestor de cada instituição. Foram utilizados questionários online, contemplando informações sobre acervos, espaços de leitura, práticas pedagógicas e percepção da importância da biblioteca escolar. Os resultados indicaram que todos os CMEIs possuem obras de literatura infantil, mas a insuficiência do acervo, a ausência de profissionais específicos para sua gestão e a utilização irregular dos espaços limitam a efetividade das práticas leitoras. Além disso, verificou-se que a reorganização dos espaços de leitura em 2025 favoreceu a acessibilidade e o engajamento das crianças, reforçando a importância de ambientes estruturados aliados à atuação intencional dos professores.

**Palavras-chave:** Espaços de Leitura; Práticas Pedagógica; Literatura Infantil.

**Abstract:**
Reader training in early childhood is fundamental to children's cognitive, social and emotional development, and children's literature plays a central role in this process, functioning as a space for imagination, expression and construction of meaning. This research aimed to understand how children's literature, linked to pedagogical practices and reading spaces, contributes to the formation of critical and autonomous readers in Early Childhood Education. The investigation sought to answer the question: how do the managers of the Municipal Early Childhood Education Centers (CMEIs) of Codó-MA perceive the organization of reading spaces and the use of children's literature in the training of readers in Early Childhood Education? This is an exploratory-descriptive study with a qualitative approach, carried out in four CMEIs in the municipality, with the participation of a manager from each institution. Online questionnaires were used, covering information about collections, reading spaces, pedagogical practices and perception of the importance of the school library. The results indicated that all CMEIs have works of children's literature, but the insufficiency of the collection, the absence of specific professionals for its management and the irregular use of spaces limit the effectiveness of reading practices. Furthermore, it was found that the reorganization of reading spaces in 2025 favored children's accessibility and engagement, reinforcing the importance of structured environments combined with the intentional actions of teachers.
**Keywords:** Reading Spaces; Pedagogical Practices; Children's Literature.

**Resumen:**
La formación lectora en la primera infancia es fundamental para el desarrollo cognitivo, social y emocional de los niños, y la literatura infantil juega un papel central en este proceso, funcionando como un espacio de imaginación, expresión y construcción de significado. Esta investigación tuvo como objetivo comprender cómo la literatura infantil, vinculada a prácticas pedagógicas y espacios de lectura, contribuye a la formación de lectores críticos y autónomos en Educación Infantil. La investigación buscó responder a la pregunta: ¿cómo perciben los directivos de los Centros Municipales de Educación Infantil (CMEI) de Codó-MA la organización de los espacios de lectura y el uso de la literatura infantil en la formación de lectores en Educación Infantil? Se trata de un estudio exploratorio-descriptivo con enfoque cualitativo, realizado en cuatro CMEI del municipio, con la participación de un directivo de cada institución. Se utilizaron cuestionarios en línea que abarcan información sobre colecciones, espacios de lectura, prácticas pedagógicas y percepción de la importancia de la biblioteca escolar. Los resultados indicaron que todos los CMEI cuentan con obras de literatura infantil, pero la insuficiencia del acervo, la ausencia de profesionales específicos para su gestión y el uso irregular de los espacios limitan la efectividad de las prácticas lectoras. Además, se encontró que la reorganización de los espacios de lectura en 2025 favoreció la accesibilidad y el compromiso de los niños, reforzando la importancia de los entornos estructurados combinados con las acciones intencionales de los docentes.
**Palabras claves**: Espacios de Lectura; Prácticas Pedagógicas; Literatura infantil.

## INTRODUÇÃO

A formação do leitor na primeira infância constitui um aspecto central no desenvolvimento integral das crianças, envolvendo dimensões cognitivas, sociais e emocionais. Nesse contexto, a literatura infantil assume papel fundamental, funcionando não apenas como instrumento de alfabetização e aquisição de competências linguísticas, mas também como espaço de imaginação, expressão e construção de sentido.

Ao oportunizar ao estudante o acesso ao texto literário, contribui-se para sua formação humana, intelectual e social, além de ampliar seus conhecimentos de mundo, tornando-o um sujeito crítico e reflexivo. No entanto, ainda hoje observa-se que, nas práticas escolares cotidianas, há confusões sobre a leitura literária e a formação do leitor. Segundo Vasconcellos (2021, p. 31), há uma insistência em trabalhar a leitura literária de forma descontextualizada e, muitas vezes, enfadonha. Essa reflexão evidencia a necessidade de práticas pedagógicas planejadas, que articulem textos literários, acervos e espaços de leitura, promovendo experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento de leitores competentes e motivados.

Nesse sentido, a literatura infantil se configura como aliada na formação de leitores críticos, pois permite ao leitor o encontro "com diferentes emoções e visões de mundo, proporcionando condições para o crescimento interior, possibilitando a formação de parâmetros individuais para medir e codificar seus próprios sentimentos" (Paiva; Oliveira, 2010, p. 32). Assim, a leitura literária vai além da compreensão textual e do aprendizado escolar, atuando na constituição da subjetividade da criança, estimulando empatia, reflexão ética e capacidade de interpretação crítica do mundo que a cerca. Assim, surge como questão norteadora desta pesquisa: como os gestores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Codó-MA percebem a organização dos espaços de leitura e a utilização da literatura infantil na formação de leitores na Educação Infantil??

O interesse por esta temática emergiu de reflexões realizadas durante a formação acadêmica no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em disciplinas que

enfatizam a importância da literatura desde a Educação Infantil. Paralelamente, experiências profissionais e pesquisadoras que reforçaram a percepção do papel transformador da leitura, o que despertou em nós o interesse em pesquisar sobre práticas de leitura.

A partir dessas experiências, define-se como objetivo compreender de que modo a literatura infantil, articulada às práticas pedagógicas e aos espaços de leitura, contribui para a formação de crianças leitoras na Educação Infantil. Trata-se de um estudo que reconhece a literatura como instrumento de mediação entre professor e aluno, capaz de ampliar horizontes de aprendizagem, estimular o pensamento crítico e favorecer o desenvolvimento integral da criança. A pesquisa foi realizada em quatro CMEIs de Codó-MA, com a participação de um gestor de cada instituição, buscando compreender como os contextos institucionais, acervos e organização dos espaços influenciam a formação de leitores na primeira infância.

A organização deste artigo segue a seguinte estrutura: inicia-se com a introdução, que apresenta a problemática, o objetivo, a relevância do tema e o interesse pela temática. Em seguida, é discutida a subseção teórica sobre literatura infantil e formação de leitores na primeira infância, abordando os fundamentos teóricos sobre o papel da leitura na constituição de crianças leitoras críticas, sensíveis e autônomas. Na sequência, apresenta-se a seção de metodologia, a qual descreve o percurso metodológico e os instrumentos utilizados para a geração de dados, seguida da seção de resultados. Por fim, as considerações finais encerram o estudo, oferecendo reflexões sobre a relevância da literatura infantil e do trabalho pedagógico com práticas, acervos e espaços de leitura na constituição de leitores desde os primeiros anos da Educação Infantil, destacando a importância de experiências pedagógicas significativas para a promoção do hábito e do prazer pela leitura.

## Literatura Infantil, Escolarização e Mediação Docente

A inserção da literatura infantil no contexto escolar, denominada escolarização da leitura, refere-se ao processo pelo qual a escola apropria-se da literatura para atender a objetivos

pedagógicos, mediando práticas de leitura e estudo sistemáticas (Soares, 2011). Para este autor (2011) identifica três instâncias principais nesse processo:

1. Biblioteca escolar – espaço organizado para o acesso aos livros, incluindo definição de tempo e forma de leitura, seleção do acervo, socialização da leitura e estabelecimento de rituais específicos.

2. Leitura e estudo de livros literários – orientação docente sobre quais obras ler, formas de leitura e avaliação das atividades, configurando a leitura como prática escolar, muitas vezes limitada à escolha do professor.

3. Leitura e estudo de textos – seleção de gêneros e obras, fragmentação do texto e adaptação do suporte literário, mantendo a literariedade essencial da obra.

Embora a escola seja um espaço de escolarização e apropriação cultural, a literatura infantil deve ser compreendida como um direito universal (Silva, 2020, p. 16). Nesse sentido, é fundamental que as crianças tenham acesso à leitura de maneira prazerosa e significativa, cabendo à instituição e aos professores propiciar momentos que despertem o gosto pela leitura e promovam a consciência sobre a importância de cultivar esse hábito (Silva, 2020, p. 16). Destaca-se também a mediação docente, pois desempenha papel central na formação de leitores literários. Um bom mediador é aquele que desperta nos alunos o encantamento que a obra lhe provocou, conduzindo a leitura crítica, reflexiva e prazerosa (Alencar, 2020, p. 19; Fant, 2021, p. 56). A escolha de textos deve considerar a experiência do professor como leitor, garantindo que as crianças explorem o universo literário com autonomia orientada.

A literatura infantil atual é multimodal e esteticamente rica, articulando palavra, imagem, cor, forma e textura, ampliando as possibilidades interpretativas e fortalecendo a relação afetiva da criança com a leitura (Hunt, 2010; Silva, 2022). Caldin (2003, p. 51) enfatiza que obras que permitem múltiplas interpretações ajudam a criança a relacionar o texto com suas próprias

experiências, promovendo reflexão e experimentação. Portanto, não é apenas recurso didático, mas condição essencial para a constituição de leitores críticos, sensíveis e autônomos, capazes de dialogar com a cultura, o mundo e suas próprias experiências (Paiva; Oliveira, 2010, p. 30; Vasconcellos, 2021, p. 31). O trabalho docente, aliado à diversidade de práticas de leitura, constitui o alicerce para a formação de leitores literários significativos e engajados desde os primeiros anos da Educação Infantil.

Em síntese, a literatura infantil constitui um elemento central para a formação de leitores críticos, sensíveis e autônomos, sendo necessária a mediação intencional do professor e a criação de espaços e práticas de leitura significativos. Com base nesses fundamentos teóricos, a seção seguinte apresenta a metodologia adotada nesta pesquisa, detalhando o percurso investigativo, os sujeitos, o lócus e os instrumentos utilizados para compreender como a literatura é trabalhada nos CMEIs de Codó-MA.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, visando compreender as práticas pedagógicas, os espaços de leitura e a formação de leitores na Educação Infantil. Segundo Gil (2019, p. 41), a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, enquanto a descritiva permite levantar características de fenômenos sem manipulação de variáveis. A abordagem qualitativa possibilita compreender significados, percepções e experiências dos sujeitos em seu contexto natural (Lakatos; Marconi, 2010, p. 83), investigando como os professores vivenciam e organizam os espaços e acervos literários.

O lócus da pesquisa foram quatro CMEIs de Codó-MA, com participação de um representante de cada instituição. A escolha se deu, pois, essas quatro CMEI's foram construídos pelo Programa PROINFÂNCIA[1], seguindo o Projeto Tipo B do Fundo Nacional de

[1] O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – PROINFÂNCIA, instituído pela Resolução/CD/FNDE nº 006/2007, visa ampliar o acesso à Educação

Desenvolvimento da Educação - FNDE. Embora o Projeto Tipo B não previa a biblioteca escolar, as instituições organizaram salas de leitura adaptadas, demonstrando flexibilidade para atender às necessidades pedagógicas.

Participaram da pesquisa uma gestora de cada instituição, todas com mais de dez anos de experiência docente. As instituições atendem turmas do Berçário, Maternal I e II e, excepcionalmente, Pré-I, totalizando 792 crianças. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário online com 42 questões, abordando caracterização dos sujeitos, organização e uso dos espaços de leitura, gestão do acervo e percepção sobre a biblioteca escolar (GIL, 2019, p. 121)

Realizou-se um recorte metodológico, priorizando questões sobre a existência e uso dos espaços de leitura, organização do acervo e avaliação da relevância desses espaços para a formação de leitores. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos que ressaltam a centralidade da literatura infantil na constituição de leitores críticos e autônomos, destacando a mediação docente, práticas de leitura diversificadas e organização de acervos e espaços (Silva, 2020; Alencar, 2020; Fant, 2021; Paiva; Oliveira, 2010; Vasconcellos, 2021). Essa fundamentação orienta a análise dos dados, permitindo compreender como as práticas pedagógicas e a estrutura institucional nos CMEIs de Codó-MA contribuem para o desenvolvimento da leitura literária desde os primeiros anos da Educação Infantil.

## RESULTADOS

Os dados apresentados nesta seção são resultados de uma pesquisa realizada em 2022 com os gestores de quatro creches construídas com recursos do Proinfância no município de Codó-MA. O estudo teve como objetivo investigar práticas de leitura, organização dos espaços e acervos

Infantil por meio de creches e pré-escolas públicas com padrões arquitetônicos e estruturais adequados, oferecendo ambientes que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças e práticas pedagógicas de qualidade, incluindo espaços para leitura e atividades lúdicas

literários, bem como compreender a percepção dos profissionais sobre a formação leitora na Educação Infantil. Para tanto, foram aplicados questionários aos gestores das instituições, permitindo analisar tanto a existência e utilização dos espaços de leitura quanto as práticas de leitura literária e a composição do acervo disponível para as crianças.

Diversos fatores influenciam o processo de aprendizagem, mas a organização dos espaços escolares se destaca como elemento essencial para o desenvolvimento dos alunos, complementada pelo papel mediador do professor. Mengue (2010, p.16) enfatiza que considerar a organização espacial como componente curricular relevante, promovendo a autonomia progressiva das crianças, não diminui a importância do professor, que deve ser visto não como o centro do processo de ensino-aprendizagem, mas como alguém que facilita interações e aprendizagens de forma lúdica.

Nessa perspectiva, percebe-se que a disposição física da escola, em conjunto com a atuação dos profissionais, impacta diretamente na aprendizagem. Sepulchro (2018, p.7) reforça que o educador, em articulação com a equipe pedagógica, tem o papel de organizar "espaços de leitura para que a criança se sinta mais envolvida com as questões escolares e curriculares, uma vez que irá lhe proporcionar bom desenvolvimento cognitivo, além de um ambiente e convívio com os colegas mais prazeroso".

No levantamento realizado, observou-se que as instituições avaliadas não possuem biblioteca escolar, contam com a existência de salas de leitura, conforme podemos visualizar melhor nas imagens retiradas em 2025. Na Figura 1, observa-se que os espaços de leitura nos CMEIs investigados estão organizados com foco pedagógico, oferecendo acervo acessível, mobiliário adequado e ambientes planejados para favorecer experiências leitoras na Educação Infantil. Contudo, a estrutura por si só não garante a efetividade das práticas, dependendo também da mediação dos profissionais. Leonardeli, Alvarenga e Silva (2021, p.215) destacam que esses espaços são tão essenciais quanto a sala de aula, proporcionando às crianças vivências iniciais fundamentais com os livros, seja na biblioteca ou em cantinhos de leitura.

**Figura 1:** Salas de leitura dos CMEIs

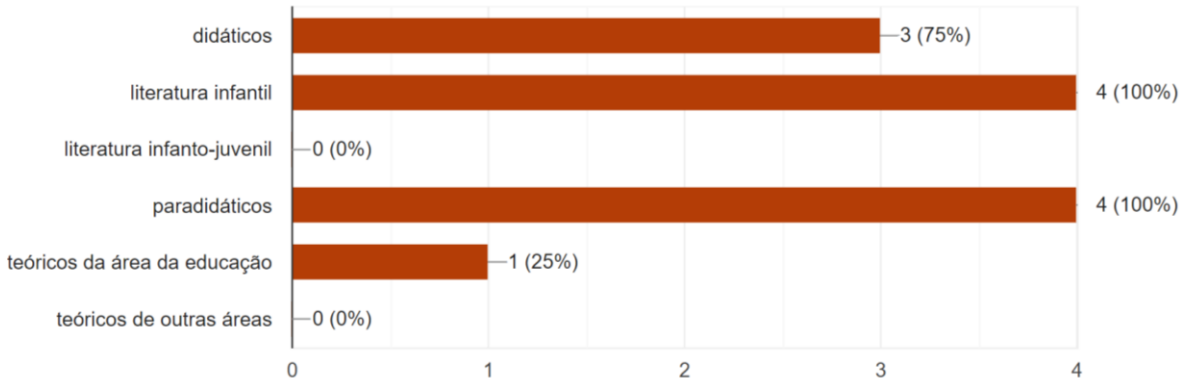



Fonte: Acervo das autoras, 2025.

Polke (1973, p. 70) enfatiza que a educação deve preservar seu caráter formativo em todos os níveis, sendo na Educação Infantil que se concentra maior atenção à formação de hábitos, atitudes e habilidades. Nesse contexto, o incentivo à leitura deve começar precocemente, por meio de atividades planejadas, como a "Hora do Conto" (Polke, 1973, p.70).

Quanto à composição do acervo, 100% das instituições possuem obras literárias infantis e paradidáticos, 75% contam com livros didáticos e apenas 25% possuem obras de referência teórica sobre educação (Gráfico 1). Isso demonstra que, mesmo sem bibliotecas formais, todas as crianças têm acesso a livros adequados à faixa etária, garantindo vivências iniciais fundamentais com a literatura.

**Gráfico 1:** Acervo dos CMEIs.

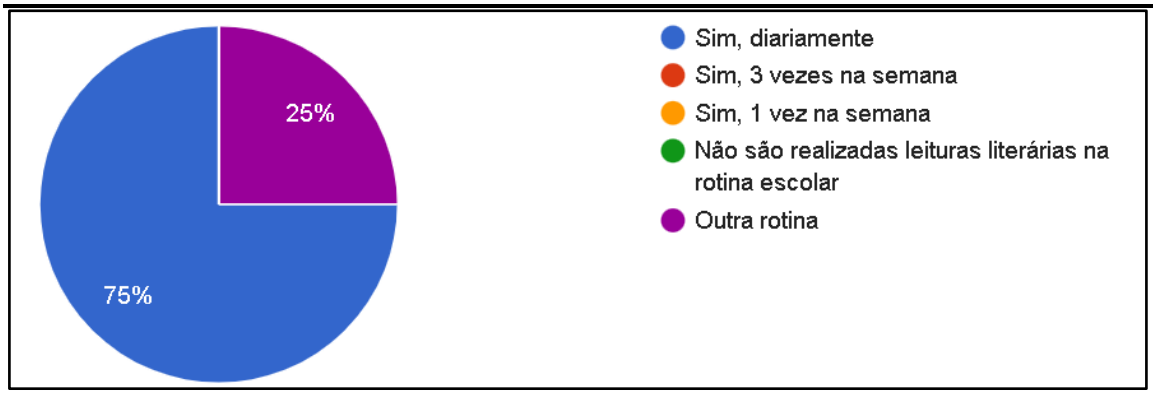



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Todas as instituições analisadas possuem obras de literatura infantil, garantindo o acesso inicial das crianças aos livros. Silva e Arena (2012, p.8) destacam que é papel da escola proporcionar contato com diferentes gêneros discursivos, ampliando a capacidade de interpretação e interação com diversas formas de linguagem. Martins (2018, p.45) complementa que a leitura literária permite compreender significados implícitos, produzir inferências e interpretar informações não explícitas, favorecendo reorganizações cognitivas e contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Em relação à rotina de leitura, o Gráfico 2 indica que 75% das instituições realizam atividades diárias de leitura literária, reforçando a importância do contato contínuo com os textos para o desenvolvimento da linguagem e da percepção leitora (Teberosky; Colomer, 2003, p.25). Quanto à utilização dos espaços de leitura, observa-se variação: 50% das instituições os utilizam constantemente, 25% ocasionalmente e 25% não fazem uso regular, evidenciando diferenças na aplicação pedagógica desses ambientes.

**Gráfico 2:** Rotina de Leitura Literária.




Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Verificou-se que 75% das instituições realizam projetos interdisciplinares para fomentar a formação leitora, enquanto 25% não promovem ações conjuntas. Apesar de todos os CMEIs possuírem livros de literatura infantil e a prática de leitura fazer parte da rotina de pelo menos 75% das instituições, os gestores relataram que o acervo é insuficiente e que não há profissionais específicos para organizar os espaços de leitura além dos docentes. Nesse contexto, conforme Cosson (2009, p.42), a formação de leitores na Educação Infantil depende da mediação intencional do professor, que organiza os ambientes e propicia experiências significativas, envolvendo aspectos cognitivos, estéticos e afetivos.

A limitação do acervo, a ausência de profissionais especializados e a utilização irregular dos espaços indicam que a presença de livros, por si só, não garante práticas leitoras consistentes. Assim, o professor assume papel central como mediador, promovendo o contato com diferentes gêneros textuais, estimulando a interpretação crítica e favorecendo a construção de sentido, permitindo que as crianças façam inferências e reestruturem sua compreensão de mundo (Cosson, 2009, p. 43; Martins, 2018, p.45).

Por fim, a avaliação dos gestores sobre a importância dos espaços de leitura evidenciou reconhecimento de sua relevância para a formação de leitores críticos, ainda que o acervo seja insuficiente para atender plenamente à demanda escolar. Os dados reforçam que, embora a literatura infantil seja central para a formação leitora desde a primeira infância, persistem desafios relacionados à organização dos ambientes e à ampliação do acervo, sendo que a ausência de

bibliotecas formais leva à utilização de espaços improvisados, o que pode limitar a vivência da leitura como experiência significativa e prazerosa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia que a literatura infantil é fundamental para a formação de leitores desde a Educação Infantil, proporcionando às crianças o primeiro contato com diferentes gêneros textuais e experiências leitoras na rotina escolar. Apesar de todas as instituições possuírem acervos adequados à faixa etária, limitações no número de livros, ausência de profissionais especializados e uso irregular dos espaços indicam que a simples presença de materiais não garante práticas leitoras consistentes. Nesse contexto, o professor assume papel central como mediador, articulando espaços, práticas pedagógicas e experiências de leitura que contribuem para o desenvolvimento de leitores críticos e autônomos. Os dados reforçam, ainda, a necessidade de investimentos na ampliação do acervo e na formação docente, consolidando rotinas de leitura mais frequentes e efetivas desde os primeiros anos escolares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Flávia Côrtes de. Fiando histórias, tecendo vidas: a literatura infantil na formação de leitors. 2020. 105 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa de Pós-Graduação em Letras, Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. 15, 2003.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

FANT, Carla Cristiane Saldanha. Passos à formação do leitor literário na escola: proposições para experiências de leitura literária para o 2º ano do ensino fundamental i. 2021. 201 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa de Pós-graduação em Letras, Nível de Mestrado Profissional (Profletras), Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Cascavel – PR, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HUNT, Peter. **Crítica, Teoria e Literatura Infantil**. Tradução Cid Knipel. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Org. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONARDELI, Poliana Bernabé; ALVARENGA, Lorrayne Lucas dos Santos dos; SILVA, Maria Eduarda Rocha da. Os espaços escolares para a formação leitora. **Revista estudos em letras**, v. 2, n. 1, p. 213-227, 2021.

MARTINS, Lilian. A leitura literária. In: NETTO, R.; LIMA, L. E. C. (Orgs.). **Curso Formação de Mediadores de Leitura**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2018. p. 33-48.

MENGUE, Andreia Borges. A organização dos Espaços na Educação Infantil. **Monografia (graduação)**, Curso de Pedagogia/Licenciatura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Três Cachoeira, 2010. 33f.

PAIVA, Sílvia Cristina Fernandes; OLIVEIRA, Ana Arlinda. A Literatura Infantil no processo de formação do leitor. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, Ano 4 v. 4. n. 7 , P. 22-36, jan-jun. 2010.

POLKE, Ana Maria Athayde. A biblioteca escolar e o seu papel na formação de hábitos de leitura. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 2, n. 1, 1973.

SEPULCHRO, Doulos da Cruz. **A importância de espaços de leitura na educação infantil**. 2018.

SILVA, Elisane Andressa Kaiser da. Leitura literária em contextos escolares diversos: acesso, mediação e resistência. 2020. 154 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2020.

SILVA, Greice Ferreira da; ARENA, Dagoberto Buim. **O pequeno leitor e o processo de mediação de leitura literária**. Álabe n. 06, 2012.

SILVA, Luciana da. Leitura de fábulas na formação do leitor literário: caderno pedagógico para os anos iniciais do ensino fundamental (5º ano). 2021. 113 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa do Mestrado Profissional em Letras, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2021.

SILVA, Maria das Dores Soares da. Trilhas da leitura: uma perspectiva de interação família/escola em tempos de pandemia. 2022. 97 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem Curso de Mestrado - Interinstitucional, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Católica de Pernambuco, Fortaleza-CE, 2022.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (organizadoras). **Escolarização da leitura literária**. 2ª ed., 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Tereza. **Aprender a ler e a escrever**: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VASCONCELLOS, Mariana Fernandes. A formação de leitores literários nos anos finais do ensino fundamental através de clube de leitura realizado em turno extraclasse. 2021. 215 f. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissional em Ensino de Línguas, Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2021.